

Helder
GJ
B.P.
Cristiano
Bolinha



Santa Casa Misericórdia de Montargil

Anexo

Exercício de 2018

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Faria Ay", "Vitória", and "Rodrigo".

Índice

1	Identificação da Entidade.....	4
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	5
3	Principais Políticas Contabilísticas.....	5
3.1	Bases de Apresentação	5
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	8
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	12
5	Mapas.....	12
6	Ativos Fixos Tangíveis.....	14
7	Ativos Intangíveis	16
8	Locações	17
9	Custos de Empréstimos Obtidos	18
10	Inventários	18
11	Rérido	19
12	Subsídios do Governo	19
13	Benefícios dos empregados	20
14	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	20
15	Outras Informações.....	20
15.1	Investimentos Financeiros	21
15.2	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	21
15.3	Clientes e Utentes	21
15.4	Outras contas a receber.....	22
15.5	Diferimentos	22
15.6	Caixa e Depósitos Bancários	23
15.7	Fundos Patrimoniais.....	23
15.7.1	Resultados Transitados	23
15.7.2	Outras Variações nos fundos patrimoniais	23
15.8	Fornecedores	24
15.9	Estado e Outros Entes Públicos.....	26
15.10	Outros Passivos Correntes	26
15.11	Subsídios, doações e legados à exploração	27
15.12	Trabalhos para a própria entidade.....	27
15.13	Fornecimentos e serviços externos.....	27

15.14 Outros rendimentos.....	28
15.15 Outros gastos	28
15.16 Resultados Financeiros.....	29
16 Acontecimentos após data de Balanço.....	29
17 Proposta de Aplicação de Resultados	29

*Sousa
Luis
Bodinck*

1 Identificação da Entidade

A Irmandade da **Santa Casa Misericórdia de Montargil** já existente em 1575 é uma associação de fiéis, constituída na ordem jurídica canónica, em harmonia com o seu espírito tradicional. No campo social exerce a sua ação através da prática das 14 obras de Misericórdia, tanto espirituais como corporais. A Irmandade adquiriu personalidade Jurídica Civil e está reconhecida como Santa Casa da Misericórdia de Montargil, mediante a participação escrita da sua ereção canónica, feita pelo Ordinário Diocesano aos serviços competentes do Estado. Tem a sua sede em Rua Manuel Falcão de Sousa, 7425 -130 MONTARGIL.

Missão

- A Santa Casa da Misericórdia de Montargil, guia a sua missão considerando a solidariedade para com a pobreza da região, à pobreza da população residente, ao elevado número de idosos viventes, à ineficácia dos serviços de saúde existentes, à falta de empregabilidade da população.
- Fomentar a colaboração e o desenvolvimento das obras sociais, designadamente através da atuação de caráter dinamizador de apoio ao próximo.
- Orientar profissionalmente os cuidados a prestar às crianças, aos idosos e aos doentes na ótica da qualidade, garantindo serviços de eficiência.

Visão

- Cremos na capacidade humana de se dar incondicionalmente e desempenhar funções atendendo ao valor da dignidade humana. Ambiciona-se criar referências em termos de prestação de serviços para o cliente, através de um esforço contínuo da melhoria da competência profissional.

Valores

- Ajudar e atuar em prol das crianças, doentes, idosos e suas famílias.
- Proporcionar mais e melhor qualidade de vida aos utentes e a quem servimos.
- Orientar para o respeito referente à individualidade e privacidade da população alvo.
- Inovar na vertente do aperfeiçoamento dos serviços.
- Apoiar os desassistidos da sociedade.
- Responsabilidade no bem servir e no assistir.
- Dignidade Humana, Corresponsabilidade, Entre - ajuda e participação.
- Universalidade e igualdade.
- Solidariedade e economia social.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2018 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceitual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este



pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em sistema de duodécimos.

As taxas de amortização utilizadas correspondem às que se encontram na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	33,33%

3.2.2 Ativos Fixos Tangíveis

Os **Ativos Fixos Tangíveis** encontram-se registados ao custo de aquisição. O custo de aquisição inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Taxas Aplicadas
Terrenos e recursos naturais	0,00%
Edifícios e outras construções	2,00%
Equipamento básico	16,66%
Equipamento de transporte	20,00%
Equipamento administrativo	16,66%
Outros Activos fixos tangíveis	16,66%

3.2.3 Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

3.2.4 Investimentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5 Inventários

Os **Inventários** estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. A Entidade adota como método de custeio dos inventários o FIFO (first in, first out).

3.2.6 Fundos Patrimoniais

A rubrica **Fundos** constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os **Fundos Patrimoniais** são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo;

3.2.7 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os **Empréstimo Obtidos** encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.3. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).



3.2.8 Estado e Outros Entes Públicos

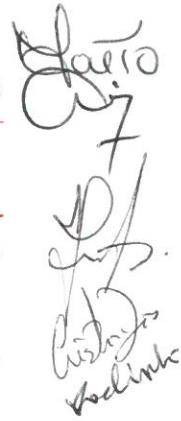
O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que: "A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.



4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

- Neste exercício foi aplicado o regime de acréscimo reconhecendo o valor das Férias e TSU aos custos com os funcionários em falta.
 - Os lançamentos que vinham sendo efetuados na conta 627 "Gastos com utentes", foram alterados para a conta 626 "Serviços Diversos", conforme solicitação do ISS/IP Portalegre.
- Para além destas alterações, não se verificaram mais efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Mapas

Santa Casa Misericórdia de Montargil

Contribuinte : 501057137

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

RÚBRICAS	NOTAS	Moeda : (Valores em Euros)	
		31-dez-18	31-dez-17
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	3.2.1; 6	1.255.541,02	1.188.470,48
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Activos intangíveis	3.2.2; 7	0,00	221,47
Investimentos financeiros	15.1	4.269,97	3.005,45
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	15.2	42.027,98	60.342,15
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		1.301.838,97	1.252.039,55
Activo corrente			
Inventários	3.2.5; 10	3.724,70	3.888,76
Créditos a receber	15.3	195.867,31	170.604,74
Estado e outros entes públicos	15.9	10.476,24	3.525,09
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	15.2	16.362,57	15.151,11
Diferimentos	15.5	3.377,47	3.607,58
Outros ativos correntes	15.4	71.016,82	68.404,11
Caixa e depósitos bancários	15.6	139.076,80	39.583,05
		439.901,91	304.764,44
Total do activo		1.741.740,88	1.556.803,99
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	3.2.6	364.272,74	364.272,74
Excedentes técnicos	15.7	0,00	0,00
Reservas	15.7	6.000,00	6.000,00
Resultados transitados	15.7.1	515.440,30	611.348,78
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos/ Outras variações nos fundos patrimoniais	15.7.2	346.942,51	298.688,19
		1.232.655,55	1.280.309,71
Resultado líquido do período		62.757,59	-95.908,48
Total do fundo de capital		1.295.413,14	1.184.401,23
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	15.8	135.450,55	183.294,98
Estado e outros entes públicos	15.9	59.371,16	39.613,45
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	8;9	6.084,82	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros passivos correntes	15.10	245.421,21	149.494,33
		446.327,74	372.402,76
Total do passivo		446.327,74	372.402,76
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.741.740,88	1.556.803,99



Santa Casa Misericórdia de Montargil

Contribuinte: 501057137

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Moeda EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2.018	2.017
Vendas e serviços prestados	11	1.185.486,27	1.121.375,58
Subsídios, doações e legados à exploração	12; 15.11	892.916,65	772.474,12
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	15.12	5.538,81	5.465,66
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	185.077,82	190.270,51
Fornecimentos e serviços externos	15.13	417.043,37	438.295,52
Gastos com o pessoal	13	1.400.329,44	1.340.784,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	15.14	40.679,96	35.750,08
Outros gastos e perdas	15.15	4.047,01	7.311,67
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		118.124,05	-41.596,26
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6;7	55.351,38	54.312,22
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		62.772,67	-95.908,48
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	15.16	15,08	
Resultados antes de impostos		62.757,59	-95.908,48
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		62.757,59	-95.908,48



Santa Casa Misericórdia de Montargil
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2017	2016
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		1.218.809,49	1.152.474,70
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		654.222,79	554.338,25
Pagamentos ao pessoal		880.980,13	924.684,59
	Caixa gerada pelas operações	-316.393,43	-326.548,14
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos			
	Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	-63.193,01	-65.818,71
		526.328,86	384.371,48
		146.742,42	-7.995,37
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		124.018,64	46.527,42
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		85.018,41	61.509,50
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
	Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-39.000,23	14.982,08
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		8.248,44	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
	Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	-8.248,44	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período			
Caixa e seus equivalentes no fim do período			
		99.493,75	6.986,71
		0,00	0,00
		39.583,05	32.596,34
		139.076,80	39.583,05

Demonstrações Financeiras:

6 Ativos Fixos Tangíveis

6.1 Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2017 e de 2018, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2017					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	43.549,05					43.549,05
Edifícios e outras construções	1.624.167,87					1.624.167,87
Equipamento básico	565.867,02	4.187,99				570.055,01
Equipamento de transporte	459.319,99	37.146,00				496.465,99
Equipamento administrativo	88.642,40	569,98				89.212,38
Outros Ativos fixos tangíveis	213.279,94					213.279,94
Ativos fixos tangíveis em curso	11.150,00	3.198,00				14.348,00
Ativos biológicos de produção	1.480,30	229,70				1.710,00
Total	3.007.456,57	45.331,67	0,00	0,00	0,00	3.052.788,24
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	650.844,28	24.511,11				675.355,39
Equipamento básico	467.496,45	8.727,72				476.224,17
Equipamento de transporte	437.290,35	8.254,40				445.544,75
Equipamento administrativo	83.368,20	1.516,70				84.884,90
Outros Ativos fixos tangíveis	249.539,69	9.163,17				258.702,86
Total	1.888.538,97	52.173,10	0,00	0,00	0,00	1.940.712,07

Descrição	2018					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	43.549,05					43.549,05
Edifícios e outras construções	1.624.167,87					1.624.167,87
Equipamento básico	570.055,01	25.751,17	-9.071,87			586.734,31
Equipamento de transporte	496.465,99	13.813,36				510.279,35
Equipamento administrativo	89.212,38		-6.789,43			82.422,95
Outros Ativos fixos tangíveis	213.279,94		-806,73			212.473,21
Ativos Fixos Tangíveis em Curso	14.348,00	82.867,42				97.215,42
Ativos Biológicos de Produção	1.710,00		-231,50			1.478,50
Total	3.052.788,24	122.431,95	-16.899,53	0,00	0,00	3.158.320,66
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	675.355,39	24.511,11				699.866,50
Equipamento básico	476.224,17	8.118,50	-9.071,87			475.270,80
Equipamento de transporte	445.544,75	12.586,07				458.130,82
Equipamento administrativo	84.884,90	1.404,60	-6.789,43			79.500,07
Outros Ativos fixos tangíveis	258.702,86	6.950,81	-806,73			264.846,94
Total	1.940.712,07	53.571,09	-16.668,03	0,00	0,00	1.977.615,13

6.2 Propriedades de Investimento

No que concerne às “Propriedades de Investimento” os movimentos ocorridos, nos períodos de 2017 e 2018, foram os seguintes:

F3M
2018
Publicação em Diário da República

Descrição	2017					
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Transferências	Variação do Justo Valor	Saldo Final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	9.438,14	5.286,82				14.724,96
Edifícios e outras construções	74.201,85	15.860,46				90.062,31
Total	83.639,99	21.147,28	0,00	0,00	0,00	104.787,27
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	26.834,14	1.558,82				28.392,96
Total	26.834,14	1.558,82	0,00	0,00	0,00	28.392,96

Descrição	2018					
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Transferências	Variação do Justo Valor	Saldo Final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	14.724,96					14.724,96
Edifícios e outras construções	90.062,31					90.062,31
Total	104.787,27	0,00	0,00	0,00	0,00	104.787,27
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	28.392,96	1.558,82				29.951,78
Total	28.392,96	1.558,82	0,00	0,00	0,00	29.951,78

7 Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2017 e de 2018, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

2017						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Programas de Computador	12.316,34					12.316,34
Total	12.316,34	0,00	0,00	0,00	0,00	12.316,34
Depreciações acumuladas						
Programas de Computador	11.514,57	580,30				12.094,87
Total	11.514,57	580,30	0,00	0,00	0,00	12.094,87

2018						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Programas de Computador	12.316,34					12.316,34
Total	12.316,34	0,00	0,00	0,00	0,00	12.316,34
Depreciações acumuladas						
Programas de Computador	12.094,87	221,47				12.316,34
Total	12.094,87	221,47	0,00	0,00	0,00	12.316,34

8 Locações

A Entidade detinha os seguintes ativos adquiridos com recurso à locação financeira:

Descrição	2018			2017		
	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Equipamento básico						
Equipamento de transporte	13.813,36	690,87	6.084,82			
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo						
Outros Ativos fixos tangíveis						
Total	13.813,36	690,87	6.084,82			

Os planos de reembolso da dívida discriminam-se da seguinte forma:

Descrição	2018			2017		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	10.205,79	48,61	10.254,40			
De um a cinco anos	3.607,57	17,15	3.624,72			
Mais de cinco anos						
Total	13.813,36	65,76	13.879,12	0,00	0,00	0,00

9 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2018			2017		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Locações Financeiras	6.084,82	0,00	6.084,82	0,00	0,00	0,00
Descobertos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas			0,00			0,00
Contas Bancárias de Factoring			0,00			0,00
Contas bancárias de letras descontadas			0,00			0,00
Outros Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	6.084,82	0,00	6.084,82	0,00	0,00	0,00

Os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

Descrição	2018			2017		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	3.306,94	40,78				
De um a cinco anos	2.777,88	9,90				
Mais de cinco anos						
Total	6.084,82	50,68	0,00	0,00	0,00	0,00

10 Inventários

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2017				2018		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	4.827,81	182.784,41	6.547,05	3.888,76	179.302,83	5.610,93	3.724,70
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Total	4.827,81	182.784,41	6.547,05	3.888,76	179.302,83	5.610,93	3.724,70
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				190.270,51			185.077,82
Variações nos inventários da produção	1.480,30	80,50	149,20	1.710,00		-231,50	1.478,50

Caixa
Santos
Montargil
Portalegre

11 Rérito

Para os períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes Réritos:

Descrição	2018	2017
Vendas	13.139,87	0,00
Produtos Silvícolas	13.018,87	
Resíduos	121,00	
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores, Mensalidades Utentes	877.467,72	846.411,58
Infância e Juventude	40.732,32	33.656,01
Creche	24.707,16	22.074,17
Jardim de Infância	15.206,30	10.232,09
ATL	818,86	1.349,75
Terceira Idade	836.735,40	812.755,57
Lar	689.120,13	670.095,98
Apoio Domiciliário	136.588,78	130.805,42
Centro de Dia	11.026,49	11.854,17
Quotas e joias	3.730,96	3.709,21
Serviços Secundários	291.147,72	271.254,79
Serviços de Transportes	246.987,78	231.048,49
Consultas e Tratamentos de Fisioterapia	43.139,41	39.396,30
ECG	815,53	750,00
Consultas de Psicologia	205,00	60,00
Total	1.185.486,27	1.121.375,58

12 Subsídios do Governo

A 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo”:

Descrição	2018	2017
Subsídios do Governo		
Comparticipações – Acordos de Cooperação ISSS	796.866,95	754.640,48
Infância e Juventude	109.788,26	91.574,80
Creche	69.807,52	68.171,65
Jardim	37.775,40	20.959,35
Atl	2.205,34	2.443,80
Terceira Idade	686.885,86	663.065,68
Lar	465.949,11	443.892,78
Apoio Domiciliário	214.210,28	209.580,34
Centro de Dia	6.726,47	6.715,06
Cantinas Sociais	0,00	2.877,50
POAPMC	192,83	0,00
IEFP – Programas Ocupacionais	1.756,38	4.440,46
IFAP IP	3.693,55	3.468,36
ULSNA Epe, Portalegre	83.741,84	0,00
Total	886.058,72	762.549,30

Recebemos neste exercício um subsídio/compensação por parte da Ulsna, Epe, pela entrega/devolução do Edifício onde esteve instalado o Centro de Saúde de Montargil, no valor de 83.741,84.

13 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2018 e 2017, foram, respetivamente 13 e 13, não existindo alterações. O exercício de qualquer cargo nos Órgãos Sociais é gratuito, mas pode justificar o pagamento de despesas dele derivados (artº 16º nº1 do Compromisso da Irmandade).

Em 31 de Dezembro de 2017 o respetivo quadro era composto por 104 colaboradores, sendo 88 efetivos e 16 contratados.

Em 31 de Dezembro de 2018 o respetivo quadro era composto por 104 colaboradores, sendo 79 efetivos e 25 contratados.

Estão ao serviço da Instituição para além destes funcionários, 1 Médico Clinica Geral, 1 Animadora, 1 Médico Fisiatra, 1 Enfermeira.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2018	2017
Remunerações ao pessoal	1.115.729,85	1.065.821,94
Indemnizações	1.420,76	3.451,11
Encargos sobre as Remunerações	233.989,10	223.869,17
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	17.881,25	10.411,57
Outros Gastos com o Pessoal	31.308,48	37.230,21
Total	1.400.329,44	1.340.784,00

14 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

15 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:



15.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2018 e 2017, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2018	2017
Outros investimentos financeiros		
Fundos de Reestruturação do Setor Solidário	693,26	693,26
Fundos de Compensação no Trabalho	3.576,71	2.312,19
Total	4.269,97	3.005,45

15.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2018 e 2017, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Ativo		
Quotas	16.362,57	15.151,11
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	42.027,98	60.342,15
Total	58.390,55	75.493,26
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Resultados disponíveis	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

15.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2018 e 2017 a rubrica “Clientes e Utentes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Clientes e Utentes c/c		
Clientes Gerais	91.980,69	68.478,67
Administração Regional de Saúde	43.436,42	29.768,57
<i>Transportes de Ambulância</i>	<i>37.592,68</i>	<i>20.581,09</i>
<i>Fisioterapia</i>	<i>5.843,74</i>	<i>9.187,48</i>
ADSE – Fisioterapia	1.981,48	1.554,04
Federação dos Bombeiros Évora - T.Amb.	7.654,65	5.330,20
Centro Hosp. Lisboa Norte – T.Amb.	550,66	583,29
Centro Hosp. Lisboa Central – T.Amb.	3.199,10	2.007,66
IPO – T.Amb.	26.803,52	25.056,13
Centro Hosp. Universidade Coimbra - T.Amb	6.473,78	3.964,08
Zélia Maria Nunes dos Santos	1.462,28	0,00
Márcio Emanuel Ribeiro Francisco	204,80	0,00
Diversos	214,00	214,00
Utentes	103.886,62	102.126,07
Utentes Diversos C/c	25.059,94	25.661,02
<i>Transportes de Ambulância</i>	<i>12.616,53</i>	<i>13.043,29</i>
<i>Fisioterapia</i>	<i>12.343,41</i>	<i>12.412,73</i>
<i>Ecg</i>	<i>10,00</i>	<i>205,00</i>

<i>Psicologia</i>	90,00	0,00
Utentes das Valências c/acordos	78.826,68	76.465,05
<i>Lar de S. José</i>	53.747,33	49.862,07
<i>Apoio Domiciliário</i>	9.707,57	7.504,70
<i>Centro de Dia</i>	773,78	3.233,69
<i>Creche</i>	3.833,61	3.158,41
<i>Jardim de Infância</i>	7.157,73	9.885,13
<i>ATL</i>	3.606,66	2.821,05
Total	195.867,31	170.604,74

15.4 Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a seguinte decomposição:

Descrição	2018	2017
Adiantamentos a fornecedores	3.580,16	9,65
Adiantamentos ao pessoal	574,17	827,23
Devedores por acréscimos de rendimentos	66.740,01	64.933,18
ISSS,IP	63.851,53	64.864,29
<i>Lar</i>	37.551,18	39.207,29
<i>Creche</i>	5.806,87	5.681,79
<i>Apoio Domiciliário</i>	17.818,88	17.435,16
<i>Centro de Dia</i>	565,75	412,94
<i>Atl</i>	181,32	199,58
<i>Jardim de Infância</i>	1.927,53	1.927,53
Bombeiros Évora- Transportes de Ambulância	2.888,48	2.634,05
Outros Devedores e Credores	122,48	68,89
Total	71.016,82	68.404,11

15.5 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Gastos a Reconhecer		
Seguros Fidelidade Mundial (Div.Seguros)	610,73	783,50
Dark Code (Controlo Pragas)	161,75	164,00
Interprev (Hig.Seg.Trabalho e HACCP)	1.790,18	1.849,84
Otis, Elevadores,SA (Cons.Rep.Elevador)	187,50	182,93
Grenk (Aluguer Câmaras Vigilância, Leitor Biométrico e C.Teléfónica)	627,31	627,31
Total	3.377,47	3.607,58



15.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2018 e 2017, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2018	2017
Caixa	2.216,73	3.069,06
Depósitos à ordem	36.860,07	10.513,99
Depósitos a prazo	100.000,00	26.000,00
Outros		
Total	139.076,80	39.583,05

15.7 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	364.272,74	0,00	0,00	364.272,74
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	6.000,00	0,00	0,00	6.000,00
Resultados transitados	611.348,78	0,00	-95.908,48	515.440,30
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	298.688,19	66.704,24	-18.449,92	346.942,51
Total	1.280.309,71	66.704,24	-114.358,40	1.232.655,55

15.7.1 Resultados Transitados

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Resultados transitados	611.348,78	0,00	-95.908,48	515.440,30
<i>Resultado Líquido Negativo do Exercício de 2017</i>			-95.908,48	

15.7.2 Outras Variações nos fundos patrimoniais

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Outras variações nos fundos patrimoniais	298.688,19	66.704,24	-18.449,92	346.942,51
Subsídios Atribuídos	276.134,81	66.704,24	-17.982,36	324.856,69
<i>Projeto IDL</i>	12.248,83		-449,29	11.799,54
<i>Projeto Alegt.07-0365-FEDER</i>	3.044,12		-1.824,42	1.219,70
<i>Reabilit. Lar de S.José –OP020000905259</i>	91.782,96		-1.986,45	89.796,51
<i>Aquisição Motogerador – C.M.P.Sôr</i>	14.311,86		-3.575,82	10.736,04
<i>Aquisição Sistema Sinalização – C.M.P.Sôr</i>	10.307,77		-2.524,13	7.783,64
<i>Recuperação Telhados – C.M.P.Sôr</i>	23.776,62		-488,25	23.288,37
<i>Obras Recup.do Lar – Fundo Rainha D.Leonor</i>	86.181,65			86.181,65
<i>Obras Recup.do Lar – C.M.Ponte de Sôr</i>	0,00	66.704,24		66.704,24
<i>Aquisição Viatura VDTD - C.M.Ponte de Sôr</i>	34.481,00		-7.134,00	27.347,00
Doações	22.553,38		-467,56	22.085,82



15.8 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Fornecedores c/c	135.450,55	183.294,98
EDP – Distribuição Energia, SA	1.970,34	1.686,17
PT-Comunicações, SA	192,60	197,58
Casa Mundo	0,00	120,00
Cerfer	6.290,43	6.037,48
Hasse, Lda	163,96	1.118,85
Avesôr	5.678,16	7.405,35
Opção J	0,00	92,25
José Joaquim Mira Mendes	45,79	0,00
Fresenius Kabi	230,36	0,00
Clarex	81,55	0,00
Soeiro & Filhos, Lda	533,87	175,99
Martins, Pereira & Ventura, Lda	68,80	0,00
Higisôr – Com.Sist.Higiene, Lda	76,36	76,36
Galp Energia – Petróleos de Portugal,SA	0,00	1.963,81
Abrancar, Lda	0,00	48,88
Banfer	0,00	276,75
União das Misericórdias Portuguesas	0,00	360,00
Município de Ponte de Sôr	176,64	66,18
Maria Margarida Abrantes	199,50	171,00
Abranfrio – Equipamentos Hoteleiros, Lda	638,20	2.137,08
Luís Fernando D. Mateus	0,00	66,42
Otis, Elevadores, SA	0,00	274,39
Ricardo Manuel M. Matos	68,88	0,00
Juvenal Lima Marta	4.603,60	5.678,36
Paul Hartman, Lda	8.781,09	17.927,76
Permutauto, Lda	0,00	2.098,21
Gráfica Sorense, Lda	0,00	147,60
Capsor - Coop.Agricola de Ponte de Sôr, CRL	90,77	892,85
Adil – Comércio e Indústria de Papelaria, Lda	43,94	209,45
Auto Garcia	0,00	246,00
Henrique Junceiro, Lda	3.769,42	5.837,61
Megalentejo – Equipamento Informático, Lda	808,85	0,00
Smith + Nephew	0,00	213,06
Armazéns de Tecidos de Torres Novas, Lda	3.708,82	2.238,05
Rematil	0,00	344,40
M. Fouto	1.065,97	27,67
Aviludo	2.296,64	1.178,84
Tiago Morgado, Lda	99,63	199,26
SeguriHigiene- Saúde no Trabalho, SA	0,00	2.952,00
Marcelino Jesus Carreiras	7.765,05	7.963,36
PrintAlentejo	215,25	1.350,61
SpeedBox-Soc.Comercial de Pneus,Lda	2.134,07	1.018,80
José António Martinho Pereira, Unipessoal,Lda	0,00	291,76
Ibergel- Alimentos Congelados, Lda	0,00	92,52
Carnes Ceríaco, Lda	4.700,13	4.513,59
Esgma, Lda	424,11	593,64
AbrancoCongelados- Produtos Alimentares, Lda	1.148,92	1.600,53
Danigurte-Distrib.Produtos Alimentares, Lda	237,75	649,96

Centro Ortopédico do Sul, Lda	0,00	386,34
Gasin - Grupo Air Products	298,89	481,03
Motorex, Lda	246,04	0,00
ÉvoraAvícola	0,00	55,33
Sabores Apurados, Lda	4.214,56	5.283,04
Parfip	984,00	984,00
Miguel Filipe Ciriaco Teles	615,83	0,00
Solenoide, Lda	0,00	4.835,36
J.C.Camões, Lda	90,00	0,00
Âncora Prateada	58,44	209,76
Albigel	253,35	1.097,03
Vitor Bragança, Unipessoal Lda	15.371,97	7.456,89
Interprev	528,35	522,20
Maria José Alves Casas	0,00	131,36
Farmácia Matos Fernandes	6.879,00	6.475,01
Hortomarques, Lda	4.066,59	5.849,20
Auto Pintura do Sôr, Lda	26,40	26,40
Saproder, Lda	2.644,93	3.576,77
Eborpapers	0,00	212,53
Lactoarraiolos	416,69	0,00
J.P.Serras, Lda	0,00	82,02
Galp Power, SA	66,98	4.936,33
Papelpack – Equipamentos e Prod. Higiéne, Lda	81,73	363,30
Ambimed- Gestão Ambiental, Lda	101,66	226,01
SorPeças- Peças e Acessórios Auto	2.632,24	4.659,01
Serragel	576,10	1.250,20
Exaclean, Lda	15645,09	11.743,60
Mepral- Mercantil Prod.Alimentares, Lda	90,11	50,90
José Sécio - Unipessoal	994,47	0,00
Artur & Guerreiro	523,87	1.382,80
C.A.M.-Camiões, Automóveis e Motores,SA	0,00	750,00
JLG Unipessoal, Lda	0,00	982,01
Ramos & Pereira, Dist.Comercio Prod.Alimentares	447,81	631,12
VMF- Petróleos, Lda	6.140,00	10.973,50
Viasolar- Energia Solar e Equipamentos,Lda	0,00	438,22
Grenke Renting, SA	627,31	897,91
Verde Soalheiro, Unipessoal, Lda	0,00	55,90
Libesfal Genéricos	0,00	705,26
Tabela Indespensável, Unipessoal, Lda	1.525,87	795,42
Conesa Portugal, SA	49,94	49,94
Lucília Santos	0,00	1.309,59
António Luís Prates Ferreira	65,00	0,00
Meigal Alimentação, SA	0,00	1.145,65
Sérgio Gralha Sociedade Unipessoal, Lda	2.328,29	9.098,55
A Logos	86,10	0,00
João Nascimento C.M.Fonseca	147,01	147,01
PalmeiroFoods	0,00	1.874,93
Modernas Tendências – Unipessoal, Lda	1.091,33	484,75
Eco AGB Park, Lda	129,60	100,00
Beiragel	371,62	246,67
BBVA	4.892,26	9.237,17
Salustiano Parreira, Unipessoal,	58,91	56,68
Frimarc, SA	470,42	130,43



JMCS- Comércio de Produtos Químicos, Lda	409,20	0,00
Salsicharia Estremocense, SA	53,10	0,00
José Manuel Martins Atanásio	560,00	0,00
Diversos Fornecedores Gerais	280,02	367,42
Total	135.450,55	183.294,98

15.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	10.476,24	3.525,09
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	10.476,24	3.525,09
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	300,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	8.182,74	6.296,75
Segurança Social	50.768,72	33.219,59
Outros Impostos e Taxas	119,70	97,11
Total	59.371,16	39.613,45

15.10 Outros Passivos Correntes

A rubrica “Outros Passivos Correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2018		2017	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal		221.540,02		133.051,07
Remunerações a pagar		221.200,56		132.091,54
Cauções	0,00		0,00	
Outras operações		339,46		959,53
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		806,88		2.673,00
Electro Fouto		0,00		2.673,00
Maria José Alves Casas		806,88		0,00
Credores por acréscimo de gastos		10.968,04		329,71
PT Empresas – Comunicações		210,70		171,74
Galp Power - Electricidade		8.590,85		20,70
Gasin II Unip.,Lda - Oxigénio		411,80		137,27
EDP - Electricidade		13,69		0,00
Ana Isabel C. Caeiro – Serv.Enfermagem		1.162,00		0,00
Luís Augusto R. F. Junior – Serv.Médico		579,00		0,00
Outros credores		12.106,27		13.440,55
<i>Cofre Utentes Lar C/c</i>		11.931,56		13.130,03
Companhia de Seguros Vitória		33,51		71,67
Outros		141,20		238,85
Total	0,00	245.421,21	0,00	149.494,33

15.11 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2018 e 2017, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2018	2017
Subsídios do Estado e outros entes públicos	886.058,72	762.549,30
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Doadões e heranças	6.857,93	9.924,82
Legados	0,00	0,00
Total	892.916,65	772.474,12

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

15.12 Trabalhos para a própria entidade

A Entidade registou, nos períodos de 2018 e 2017, os seguintes produtos originários da Exploração Agrícola e Animal:

Descrição	2018	2017
Autoconsumos	5.538,81	5.465,66
<i>Géneros Alimentares</i>	5.538,81	5.465,66
Total	5.538,81	5.465,66

15.13 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 foi a seguinte:

Descrição	2018	2017
Serviços especializados	79.725,36	96.257,46
<i>Trabalhos especializados</i>	24.920,49	30.208,18
<i>Publicidade e propaganda</i>	255,35	386,9
<i>Vigilância e segurança</i>	3.804,18	4.147,47
<i>Honorários</i>	24.422,12	21.914,25
<i>Conservação e reparação</i>	25.686,22	39.002,41
<i>Serviços bancários</i>	380,91	598,25
<i>Outros</i>	256,09	0
Materiais	87.468,90	89.822,68
<i>Ferramentas e utens. De desgaste rápido</i>	2.748,69	1.011,73
<i>Material de Escritório</i>	3.870,60	3.887,74
<i>Artigos para oferta</i>	502,27	869,05
<i>Material Didático</i>	779,77	969,58
<i>Art.Limpeza, higiéne e conforto</i>	77.848,51	80.156,45
<i>Outros</i>	1.719,06	2.928,13
Energia e fluidos	170.217,51	160.593,02
<i>Eletricidade</i>	71.026,09	67.539,89
<i>Combustíveis</i>	98.636,15	91.948,19
<i>Água</i>	555,27	654,96
<i>Outros</i>	0	449,98

Deslocações, estadas e transportes	2.406,94	3.302,30
<i>Deslocações e estadas</i>	<i>2.306,94</i>	<i>3.160,85</i>
<i>Outros</i>	<i>100</i>	<i>141,45</i>
Serviços diversos	77.224,66	24.460,27
<i>Comunicação</i>	<i>11.304,56</i>	<i>10.628,28</i>
<i>Seguros</i>	<i>14.701,19</i>	<i>13.480,77</i>
<i>Contencioso e notariado</i>	<i>31,11</i>	<i>351,22</i>
<i>Despesas de representação</i>	<i>0</i>	<i>0</i>
<i>Outros</i>	<i>51.187,80</i>	<i>0</i>
Encargos c/ Utentes	0	63.859,79
<i>Encargos de saúde c/ utentes</i>	<i>0</i>	<i>62.795,60</i>
<i>Rouparia</i>	<i>0</i>	<i>1.064,19</i>
<i>Outros encargos</i>	<i>0</i>	<i>0</i>
Total	417.043,37	438.295,52

15.14 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Rendimentos Suplementares	527,30	601,30
Descontos de pronto pagamento obtidos	2,50	0,26
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	250,00
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	15.887,96	18.921,93
Outros rendimentos	24.262,20	15.976,59
Total	40.679,96	35.750,08

15.15 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Impostos	2.355,72	2.957,30
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	231,50	100,80
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos	1.459,79	4.253,57
Total	4.047,01	7.311,67

15.16 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2018	2017
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	15,08	0,00
Total	15,08	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		
Total	0,00	0,00
Resultados Financeiros	-15,08	0,00

16 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2018 foram aprovadas pela Mesa Administrativa em 13 de Março de 2019.

17 Proposta de Aplicação de Resultados

No uso da sua competência legal e estatutária, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Montargil, propõe que a Assembleia Geral delibere a aplicação do Resultado Líquido Positivo do exercício de 2018, no valor de 62.757,59 integralmente para a conta 56 “Resultados Transitados”.

Montargil, 31 de dezembro de 2018

O Contabilista Certificado

A Direção

The signatures visible in the image are:

- Cónsul da Freguesia de Montargil
- Presidente da Junta de Freguesia
- Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira Pinto
- Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira Pinto
- França Vaz